

# Análise Fonética e Fonológica da Língua Puruborá

*Elizabeth das Graças da Silva Santos*

Orientadora: Dra. Ana Vilacy Galucio  
Vigência da bolsa: agosto/05 a julho/06

A língua Puruborá, falada no estado de Rondônia (Brasil), é a única língua conhecida da família lingüística Puruborá, a qual pertence ao tronco Tupi (Rodrigues, 1986) e está ameaçada de desaparecimento. Sabe-se da existência de quatro semi-falantes de Puruborá, dos quais apenas dois lembram com mais precisão os dados da língua. Possivelmente, devido ao longo período sem falar fluentemente a língua, os atuais falantes recordam apenas de itens lexicais e algumas frases. Nesta segunda fase deste subprojeto de pesquisa, o objetivo é desenvolver a análise fonética acústica das vogais nasais da língua Puruborá e das consoantes, especialmente as implosivas, e finalizar a organização do banco de dados lexicais, com vistas à futura elaboração de um vocabulário Puruborá-Português. Com isso, este trabalho auxiliará no desenvolvimento da análise fonética e fonológica, em andamento, da língua supracitada (GALUCIO, prelo) e na sua documentação científica. A análise acústica das vogais nasais consiste em medir a duração e os três primeiros formantes (F1, F2, F3). Através dessas medidas, é possível identificar a qualidade fonética de cada vogal, por meio da distribuição, principalmente, dos valores de F1 e F2 no trato vocal. Com a observação no espectrograma de som dos correlatos acústicos que identificam as consoantes, pode-se caracterizar sua realização fonética. Para o desenvolvimento do estudo acústico, utilizam-se os softwares Signal Explorer e Formant Explorer. O banco de dados, organizado no programa de armazenamento de dados (Toolbox), apresenta cerca de 700 itens lexicais, os quais foram sistematizados a partir dos dados coletados desde 2001 por Galucio. Na fase anterior de execução desse trabalho, confirmou-se, através de análises acústicas, que a língua Puruborá apresenta um quadro fonético de sete vogais orais: [a], [e], [i], [ī], [ə], [ɔ], [u]. Na fase atual, verificou-se um quadro fonético de seis vogais nasais distintas entre si [ã], [ẽ] [ĩ], [ī], [õ], [ũ]. Em relação às consoantes, o estudo confirma a ocorrência de uma consoante implosiva bilabial [ɓ], em contextos foneticamente condicionados.